

Boletim do mercado de trabalho Município de São Paulo

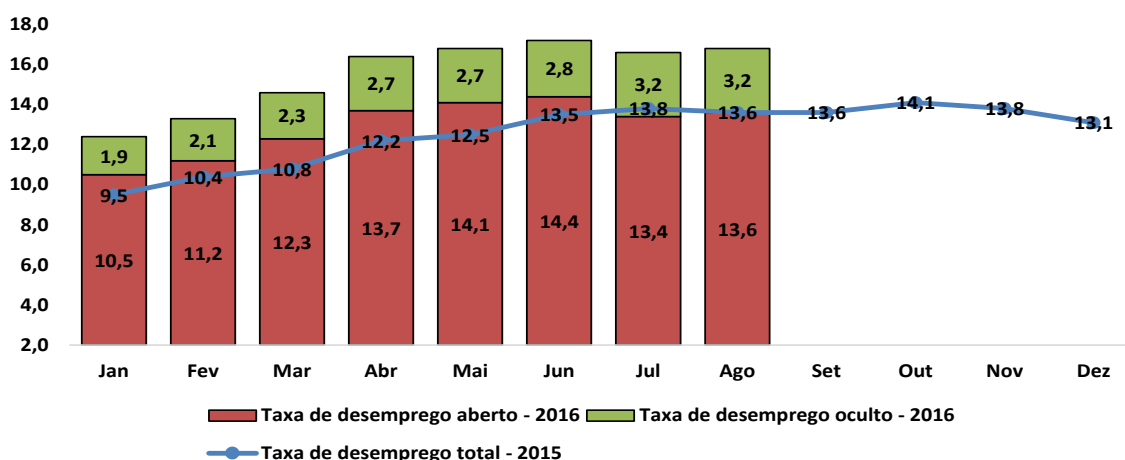
**Agosto de
2016**

Em agosto, a taxa de desemprego no município de São Paulo foi de 16,8%

A taxa de desemprego total no município de São Paulo, segundo dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, passou de 16,6% em julho para 16,8% em agosto. Em relação ao mesmo mês do ano anterior (13,6%), a taxa atual ficou 3,2 pontos percentuais (p.p.) acima (Gráfico 1).

O contingente de desempregados foi estimado em 1.066 mil pessoas, 10 mil a menos que o do mês anterior (1.076 mil). Em agosto de 2015, estimou-se em 870 mil o número de pessoas desempregadas.

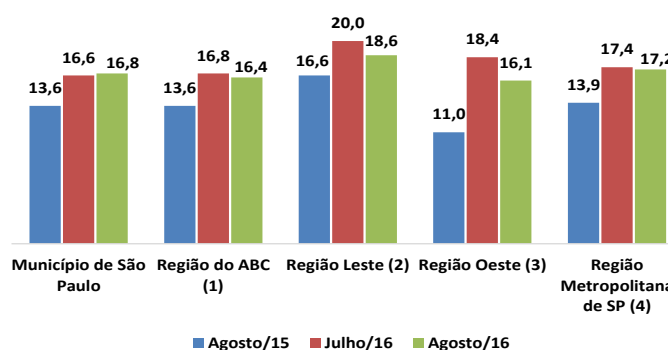
Gráfico 1
Taxas de desemprego, segundo tipo e total
Município de São Paulo, 2015-2016



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED. Convênio Seade-DIEESE e Ministério do Trabalho /FAT
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/SDTE/DIEESE

Entre julho e agosto a taxa de desemprego no município de São Paulo pouco se alterou

Gráfico 2
Taxas de desemprego total (%)
Regiões selecionadas, ago/15, jul/16 e ago/16



Entre julho e agosto, a taxa de desemprego total, no município de São Paulo, passou de 16,6% para 16,8%, na região do ABC, de 16,8% para 16,4%, na região Leste de 20,0% para 18,6% e na região Oeste de 18,4% para 16,1%. No conjunto dos municípios que compreendem a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), a taxa de desemprego passou de 17,4% em julho para 17,2%, em agosto (Gráfico 2).

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese Ministério do Trabalho e FAT

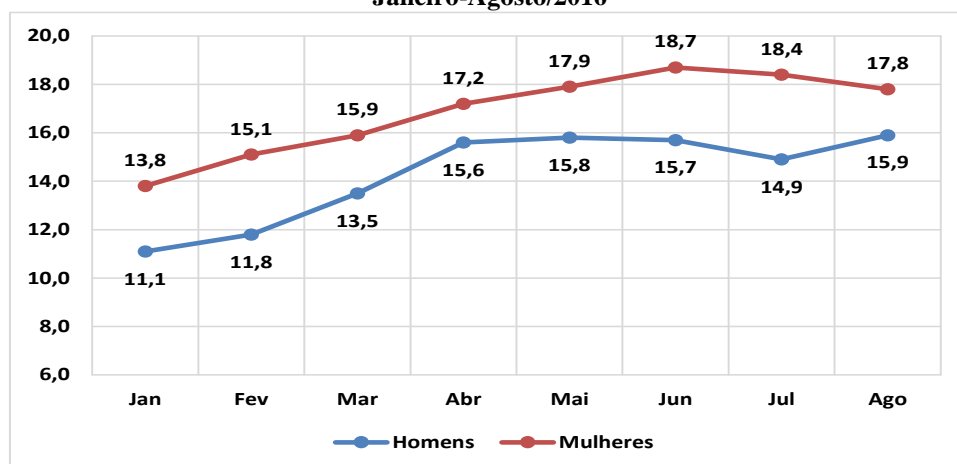
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/SDTE/DIEESE

(1) Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Região Leste: Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano. (3) Região Oeste: Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba (4) compreende todos os municípios da região metropolitana, inclusive o município de São Paulo.

Em agosto a taxa de desemprego feminina diminuiu e aumentou a dos homens

Em agosto, a taxa de desemprego total segundo sexo, no município de São Paulo, foi estimada em 17,8% para as mulheres e de 15,9% para os homens. Em relação ao mês anterior (18,4%), a taxa para as mulheres diminuiu 0,6 (p.p.) e a dos homens (14,9%), aumentou 1,0 (p.p.) (Gráfico 3).

Gráfico 3
Taxas de desemprego, segundo sexo
Município de São Paulo (em %)
Janeiro-Agosto/2016



Fonte: Secretaria do Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e Ministério do Trabalho /FAT
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/SDTE/DIEESE

Vínculos com carteira assinada mantêm saldos negativos em todos os níveis geográficos selecionados

Em agosto de 2016, segundo os dados do CAGED/MTb, os vínculos de emprego com carteira assinada diminuíram em 33.953 vínculos, no Brasil. Na região Sudeste, o recuo foi de -50.802; no Estado de São Paulo, de -4.498; na região Metropolitana de São Paulo (RMSP) de -5.041 (inclusive o município de São Paulo) e no município de São Paulo o saldo foi de -2.073 vínculos (Tabela 1). Em relação ao mês anterior, o atual saldo de empregos no município de São Paulo, diminuiu, uma vez que, em julho foi negativo em 5.043 vínculos.

Tabela 1
Total de admitidos, desligados, saldo e variação do estoque de empregos celetistas, por nível geográfico
Agosto de 2016

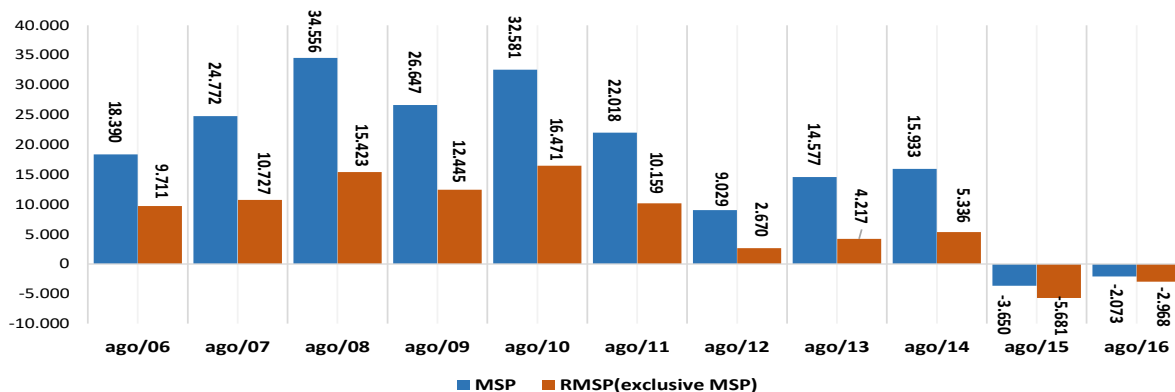
NÍVEL GEOGRÁFICO	TOTAL ADM	TOTAL DESLIG	SALDO	VARIÇÃO DO EMPREGO ¹ (em %)
Brasil	1.253.728	1.287.681	-33.953	-0,09
Região Sudeste	635.681	686.483	-50.802	-0,25
Estado de São Paulo	371.565	376.063	-4.498	-0,04
Região Metropolitana de São Paulo	198.347	203.388	-5.041	-0,08
Município de São Paulo	133.307	135.380	-2.073	-0,05

Fonte: Ministério do Trabalho /CAGED
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP. SDTE/DIEESE
Nota 1 – A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Saldo de emprego no município de São Paulo em agosto/16 melhorou em relação a agosto/15

O saldo de empregos com carteira assinada, em agosto de 2016, no município de São Paulo (MSP), foi negativo em 2.073 vínculos. Este foi o segundo mês de agosto consecutivo que o saldo foi negativo, na série em análise, porém inferior ao saldo observado em agosto de 2015 (-3.650). Na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), exclusive o município de São Paulo, o saldo em agosto de 2016 foi de -2.968 vínculos. Da série analisada, este é o segundo mês de agosto que o resultado foi negativo na RMSP, exclusive o município de São Paulo, porém inferior ao registrado no mesmo mês do ano anterior, quando o saldo foi de -5.681 vínculos empregatícios celetistas (Gráfico 4).

Gráfico 4
Saldo de empregos celetistas
MSP e RMSP, mês de agosto (2006-2016)



Fonte: Ministério do Trabalho – CAGED
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo. SDTE/DIEESE
Obs: Não inclui as declarações fora do prazo.

Em agosto o setor do Comércio apresentou saldo positivo de emprego no município de São Paulo

Em agosto, dentre os setores de atividade econômica, o Comércio e a Indústria extrativa, tiveram saldos positivos de emprego. No caso do Comércio, foram admitidas 28.493 pessoas e demitidas 25.436, gerando um saldo de 3.057 vínculos. Na Ind. Extrativa foram admitidas 34 pessoas e demitidas 26, gerando o saldo de 8 vínculos. Os destaques para saldos negativos, em termos de volume, foram: Construção Civil (-2.886), Serviços (-1.429), Indústria de Transformação (-611) e agropecuária (-184). Com o resultado de julho, a Construção Civil, reduziu o estoque de emprego do setor em 1,06% (Tabela 2).

Tabela 2
Saldo de empregos celetistas e variação, segundo
setor de atividade econômica - MSP, agosto/2016

Setores de atividade econômica	Saldo do mês	Varição do emprego (1)
Indústria Extrativa	8	0,46
Indústria de Transformação	-611	-0,14
Serviço Indl de Util.Pública-SIUP (2)	-27	-0,09
Construção Civil	-2.886	-1,06
Comércio	3.057	0,36
Serviços	-1.429	-0,06
Administração Pública	-1	0,00
Agropecuária	-184	-2,10
Total	-2.073	-0,05

Fonte: Ministério do Trabalho -CAGED.
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP. Parceria SDTE/DIEESE.
Nota (1): a variação do emprego, toma como referência o estoque do mês anterior
Nota (2): Seção D (Eletricidade e Gás) e Seção E (Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação) da CNAE 2.0.

Saldo de emprego, em agosto, foi positivo nos subsetores Ensino e Serviços médicos, odontológicos e veterinários

O Saldo negativo no setor de Serviços, em agosto, resultou da retração observada nos subsetores de Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviço técnico (-1.898, ou -0,22%), Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação foi de -1.419, ou -0,17%, nos Transportes e comunicações (-1.345, ou -0,53%), e Instituições de crédito, seguros e capitalização (-187, ou -0,12%).

Os subsetores com saldo positivo foram: Ensino (2.460, ou 1,28%) e Serviços médicos, odontológicos e veterinários, (960, ou 0,32%) (Tabela 3).

Tabela 3
Saldo de empregos celetistas e variação, por subsetor do setor de Serviços - MSP, agosto/2016

Subsetores do setor Serviços	Saldo do mês	Variação do emprego (1)
Instituições de crédito, seguros e capitalização	-187	-0,12
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	-1.898	-0,22
Transportes e comunicações	-1.345	-0,53
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	-1.419	-0,17
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	960	0,32
Ensino	2.460	1,28
Total	-1.429	-0,06

Fonte: Ministério do Trabalho -CAGED.

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP. Parceria SDTE/DIEESE.

Nota (1): a variação do emprego, toma como referência o estoque do mês anterior

Das dez ocupações com maiores saldos, três estão na área de ensino

Das dez ocupações com maiores saldos positivos de emprego, no município de São Paulo, contabilizados de janeiro a agosto de 2016, três estão na área de Ensino. Mas, o maior saldo positivo foi para a ocupação “Auxiliar nos Serviços de Alimentação” (1.968) e a de menor saldo foi “Professor de Nível Superior na Educação Infantil (de zero a três anos)” com 678 vínculos (Tabela 4).

Tabela 4
Dez ocupações com maiores saldos positivos de emprego
Janeiro/agosto de 2016
Município de São Paulo

Ocupação	Admitidos	Desligados	Saldo
Auxiliar nos Serviços de Alimentação	14.380	12.412	1.968
Faxineiro	59.365	57.813	1.552
Cozinheiro Geral	17.591	16.113	1.478
Atendente de Lanchonete	27.952	26.487	1.465
Auxiliar de Desenvolvimento Infantil	3.188	2.161	1.027
Atendente de Lojas e Mercados	8.625	7.708	917
Prof.de Nivel Superior do Ensino Fundamental (Primeira a Quarta Serie)	1.942	1.028	914
Tecnico de Enfermagem	4.917	4.109	808
Professor de Nivel Medio na Educacao Infantil	2.200	1.497	703
Prof.Nivel Superior na Educacao Infantil (Zero a Tres Anos)	2.133	1.455	678

Fonte: Ministério do Trabalho /CAGED

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de São Paulo. SDTE/DIEESE

Nota: Não inclui as declarações fora de prazo.

Em agosto, os atendimentos nos CATE aumentaram 13,9% em relação a julho

Entre julho e agosto de 2016, dos serviços prestados pelo CATE, o maior aumento no número de atendimentos foi para o serviço de Seleção, com a variação de 60,5%. O serviço de Orientação para o trabalho foi a segunda maior variação no número de atendimentos (17,1%), seguido pelos de Intermediação de mão-de-obra (IMO), com aumento de 15,7%, de Microempreendedor Individual (MEI), com 10,4%, PACET, com 9,1% e Seguro-desemprego (SD), com 0,6%. O único serviço que registrou retração foi o de emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), cuja variação foi de -1,5%. No total, os atendimentos aumentaram 13,9% em agosto em relação ao mês anterior.

Em relação ao mesmo mês do ano anterior, todos os serviços tiveram aumento de atendimentos, exceto a emissão de CTPS com variação de -3,1% e formalizações de MEI, com -6,8% (Tabela 5).

Tabela 5
Número de atendimentos e variação, por tipo de serviços realizados pelos CATE do Município de São Paulo - ago/15, julho/16 e ago/16

Tipo de Atendimento	ago/15	jul/16	ago/16	Variações			
				Absoluta		Relativa (%)	
				ago-16/ Jul-16	ago-16/ ago-15	ago-16/ Jul-16	ago-16/ ago-15
IMO (Atendimentos)	129.291	117.324	135.758	18.434	6.467	↑ 15,7	↑ 5,0
Seguro-desemprego (habilitações) ¹	12.401	14.766	14.851	85	2.450	↑ 0,6	↑ 19,8
Carteira de Trabalho (emissões)	9.244	9.094	8.959	-135	-285	↓ -1,5	↓ -3,1
Orientação (Atendimentos) ²	4.515	6.306	7.385	1.079	2.870	↑ 17,1	↑ 63,6
Seleção (Atendimentos)	2.668	2.397	3.847	1.450	1.179	↑ 60,5	↑ 44,2
Micro empreendedor individual (MEI)	2.447	2.067	2.281	214	-166	↑ 10,4	↓ -6,8
PACET ³	1.026	1.076	1.174	98	148	↑ 9,1	↑ 14,4
Total	161.592	153.030	174.255	21.225	12.663	↑ 13,9	↑ 7,8

Fonte: SDTE – Relatórios de atendimentos dos CATE; IMO e SD – Base de Gestão do Ministério do Trabalho (atualizados até 31/08/2016); CTPS, PACET, Seleção e Orientação: controle manual dos CATE.

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo. Parceria SDTE/DIEESE.

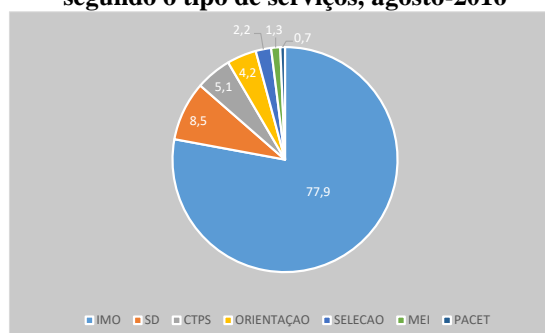
Nota (1) – MP 665 de 30/12/2014, em vigor desde 28/2/2015 e Lei 13.134/2016, alteram as regras de acesso ao SD.

Nota (2) – Orientação inclui para o trabalho, trabalhista e previdenciária (emprego formal e doméstico).

Nota (3) – Posto Avançado de Conciliação Extraprocessual do Trabalhador (PACET) é uma iniciativa da Prefeitura de São Paulo por meio da Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo (SDTE) com objetivo de facilitar a comunicação entre o trabalhador com problemas creditícios e o credor de modo a eliminar restrições à recolocação no mercado de trabalho.

Dos serviços prestados pelos CATE, o de maior participação no total de atendimentos refere-se aos serviços de IMO, que no mês de agosto apresentou ligeiro aumento em relação a julho do mesmo ano, passando de 76,9% para 77,9%; seguido por SD, com 8,5%, emissão de carteira de trabalho (CTPS), com 5,1%; Orientação para o trabalho, 4,2%; Seleção, 2,2%; MEI, 1,3%; e PACET, com 0,7% (Gráfico 5).

Gráfico 5
Distribuição dos atendimentos nos CATE, segundo o tipo de serviços, agosto-2016



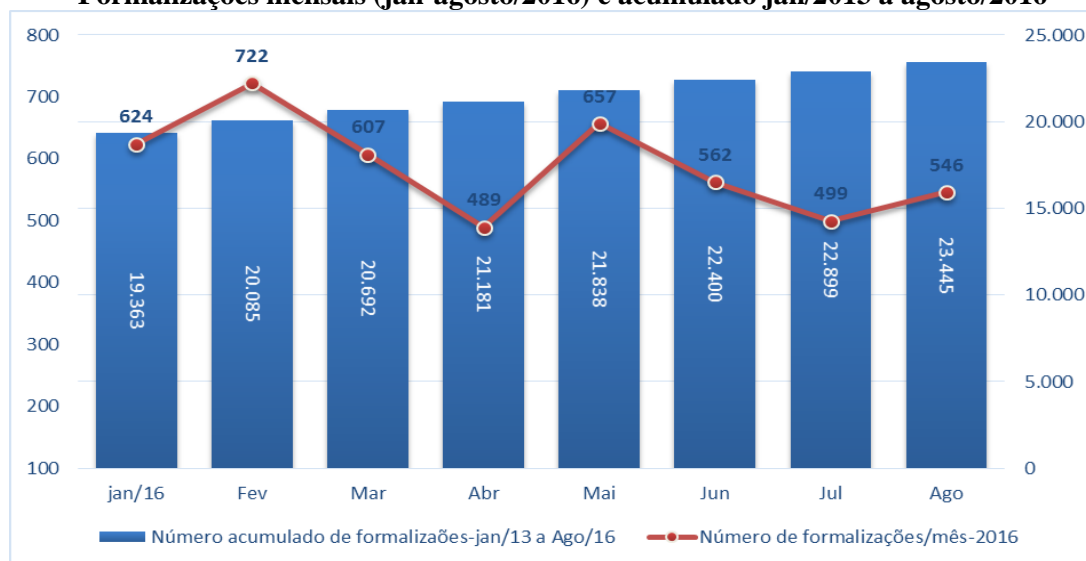
Fonte: SDTE – Relatórios de Atendimentos dos CATE. IMO e SD (BG-Ministério do Trabalho), atualizados até 31/8/2016. Os outros serviços referem-se ao controle manual dos CATE.

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo. SDTE/DIEESE

No acumulado do ano de 2016 foram formalizados 4.706 novos microempreendedores individuais - MEI

Em agosto de 2016, foram formalizados 546 novos microempreendedores individuais – MEI, pelos serviços de atendimento do CATE/SDTE. No acumulado do ano de 2016 o número foi de 4.706 novas formalizações e no acumulado de janeiro de 2013 a julho de 2016, alcançaram 23.445 unidades (Gráfico 6).

Gráfico 6
Formalizações mensais (jan-agosto/2016) e acumulado jan/2013 a agosto/2016



Fonte: Secretaria do Desenvolvimento Trabalho e Empreendedorismo - SDTE
Elaboração: Observatório do Trabalho do Município de São Paulo. SDTE/DIEESE

Em 2016, o Custo de Vida do município de São Paulo acumulou alta de 5,31%

Em agosto, o Índice do Custo de Vida (ICV) do município de São Paulo, calculado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), aumentou 0,36% em relação a julho. Em 2016, a taxa acumulada foi de 5,31% e, em 12 meses (de set/15 a ago/16), foi de 8,57%. Para o índice geral, as maiores taxas de variação foram registradas nos grupos Alimentação (0,78%), Habitação (0,52%) e Transporte (0,39%). No grupo Alimentação as maiores altas ocorreram nos subgrupos Indústria alimentícia (1,39%) e Alimentação fora do domicílio (1,96%). A desagregação dos itens que compõem o subgrupo Produtos in natura e semielaborados, mostra que o leite in natura aumentou 7,62%, as frutas 4,62% e aves e ovos aumentaram 0,21%. Produtos que apresentaram variação negativa foram: carnes (-0,30%), grãos (-1,48%), raízes e tubérculos (-11,3%) e legumes (-11,84%).

Segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo DIEESE, a cesta básica mais cara dentre as capitais pesquisadas é em São Paulo, cujo valor, em agosto foi de R\$ 475,11, contrariamente, o menor valor registrado foi em Natal (R\$ 365,46).

EXPEDIENTE DA PREFEITURA DE SÃO PAULO**FERNANDO HADDAD**

Prefeito do Município de São Paulo

NÁDIA CAMPEÃO

Vice-Prefeita do Município de São Paulo

ARTUR HENRIQUE

Secretário Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e

Empreendedorismo - SDTE

SANDRA FAÉ

Secretária Adjunta

DARLENE TESTA

Chefe de Gabinete

JOSÉ TREVISOL

Coordenadoria do trabalho

ALESSANDRA SANTOS ROSA

Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico

MARCELO MAZETA

Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional

Secretaria Municipal do Desenvolvimento,**Trabalho e Empreendedorismo**

Av. São João, 473 - 4º e 5º andares

Centro - São Paulo/SP

Tel. 3224-6000

comunicaca-osemdet@prefeitura.sp.gov.br

EXPEDIENTE DO DIEESE**Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico

Patrícia Pelatieri - Coordenadora Executiva

Rosana de Freitas - Coordenadora Administrativa e

Financeira

Fausto Augusto Junior - Coordenador de Educação

José Silvestre Prado de Oliveira - Coordenador de

Relações Sindicais

Airton Santos - Coordenador de Atendimento Técnico

Sindical

Angela Schwengber - Coordenadora de Estudos e

Desenvolvimento

Coordenação Geral do Projeto

Angela Schwengber - Coordenadora de Estudos e

Desenvolvimento

Patrícia Laczynski - Supervisora dos Observatórios do

Trabalho

Ana Maria Belavenuto - Coordenadora do Observatório

do Trabalho de São Paulo

Ângela Cristina Tepassê - Técnica do Observatório do

Trabalho de São Paulo

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e
Estudos Socioeconômicos

Rua Aurora, 957 - Centro - São Paulo - SP - CEP 01209-001

Fone: (11) 3821 2199 - Fax: (11) 3821 2179

GLOSSÁRIO/NOTAS EXPLICATIVAS

Atividade econômica: Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal. O IBGE possui, dentre outras, uma classificação de nove setores de atividade econômica: extrativa mineral; indústria de transformação; serviços industriais de utilidade pública; construção civil; comércio; serviços; administração pública; agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca; e 'outros'.

CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados): É um registro administrativo do Ministério do Trabalho, de periodicidade mensal e que contém as declarações de estabelecimentos com movimentação (admissões ou desligamentos), prestadas até o dia 7 do mês subsequente à movimentação.

Saldo de emprego: resultado da diferença entre admissões e desligamentos celetistas nos estabelecimentos declarantes do CAGED.

Declaração fora do prazo: Desde janeiro de 2011, o Ministério do Trabalho realizou mudança metodológica na divulgação dos dados do Caged, que passaram a requerer cautela na comparação com a série anterior à mudança. Passou-se a divulgar os saldos de empregos a partir de declarações entregues mensalmente fora do prazo juntamente com os acertos de declarações, desagregados por unidades da federação e setores/subsetores de atividade econômica. Esse procedimento visa reduzir a distância entre os dados divulgados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e os oriundos do Caged. A incorporação dessas declarações no saldo acumulado do ano e em 12 meses impossibilita a comparabilidade da série histórica. Neste boletim é utilizado o saldo com a antiga metodologia, ou seja, sem as declarações enviadas fora do prazo, para o dado mensal, para permitir a comparação da série histórica para os mesmos meses de anos anteriores. No mês de julho não constam ajustes, uma vez que as informações declaradas fora do prazo, do referido mês, só constarão na base a partir da próxima divulgação. É importante destacar que quando o Ministério do Trabalho divulgar os dados com os ajustes de agosto de 2016, os resultados do acumulado poderão ser alterados, incluindo os apresentados neste boletim.

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;

b) **Desemprego oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;

c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.